

Tarifa Zero só para munícipes é aprovada em São Caetano

Com aprovação na Câmara, o programa passa por reformulação e atenderá somente a moradores da cidade, além de outros perfis de usuários, como estudantes de algumas instituições de ensino, servidores públicos, agentes de segurança, entre outros

Página 3

Câmara de SCS aprova Tarifa Zero só para moradores

Em votação no Legislativo, o programa de gratuidade no transporte público municipal de São Caetano passa por reformulação

CELSO M. RODRIGUES

A Câmara de São Caetano votou e aprovou, nesta terça-feira (16), a revogação da Lei Municipal que versa sobre o Tarifa Zero, assim, o novo texto trata as novas condições sobre prestação, custeio e política de gratuidades do serviço público de transporte coletivo urbano no município, além da reestruturação da cobrança tarifária.

Para entender melhor o que ocorre, com a implantação do Tarifa Zero, em 2023, na gestão do então prefeito José Antônio Junior - PSD, o crescimento da utilização do transporte público saltou de 20 mil para 80 mil passageiros transportados por dia, uma elevação de cerca de 300%.

Assim, o prefeito Tite Campagnella - Republicanos elencou a insatisfação de quem utiliza o transporte público, o que culminou com a reformulação do programa. "Isso resultou na queda da qualidade do serviço, ônibus lotados e reclamações dos usuários. Com essa mudança, muito bem planejada, vamos qualificar significativamente o serviço prestado e fazer com que o Tarifa Zero atenda satisfatoriamente ao pagador de impostos de São Caetano, com mais conforto e segurança", salientou Tite.

Diante do exposto, o REPÓRTER conversou com vereadores, leito da base aliada, quanto da oposição, para ouvir suas percepções sobre a

CHCS



Câmara de São Caetano aprova novo modelo para o transporte coletivo após ampla debate entre os vereadores.

remodelação do programa.

Assim, Edison Parra - Podemos, que é da oposição, garantiu seu voto favorável e destacou como ponto crucial a falta de qualidade na prestação do serviço.

"Com o passar do tempo foi vendo que o serviço ficou fora de controle no quesito qualidade. Ônibus ruins, superlotados, gente usando para poucos metros, mesmo jovens, sem nenhum problema de locomoção, deficiência e com pouca idade para fazer o percurso. Porque não adianta nada Tarifa Zero com qualidade zero", avalia o podermista.

No mesmo sentido, o vereador Américo Scacaglia - PRD corroborou com seu par, ao avaliar como a mudança vai contribuir para atender aos munícipes com qualidade.

"Essa foi uma pauta que foi feita de um projeto lá atrás que não deu

certo. E, hoje, a cidade quer e exige essa mudança. Mas, vamos deixar bem claro, também existe a gratuidade por lei federal e estadual. Assim, fora essa gratuidade, da lei federal e estadual, a Prefeitura regulamentou e o município também está adotando o local, porque o intuito, como o próprio prefeito falou, não é a questão só financeira, mas oferecer mais qualidade no serviço público para o município", propõe ele.

Por outro lado, a vereadora Bruna Honda - PSOL, foi a única que votou contrária a medida. "Eu me posiciono contrária ao retirar o Tarifa Zero, afinal quem usa o transporte público, vem para nossa cidade por algum motivo. Além, 90% dos usuários do Tarifa Zero têm relação com o município, seja por viver aqui, ou pessoas que não moram aqui, mas vêm para trabalhar, estudar e contribuem com a nossa economia", justifica seu posicionamento.

■ QUEM PODE?

Assim, com a reformulação aprovada, o Tarifa Zero atenderá aos seguintes perfis:

Moradores de São Caetano; residentes da rede pública de saúde de São Caetano em tratamento de câncer; servidores públicos municipais; estudantes da UNCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul e da FASCS - Fundação das Artes de São Caetano do Sul; alunos do Sesi - Serviço Social da Indústria, SENAI

- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; ETEC - Escola Técnica Estadual; FATEC - Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo; IMT - Instituto Mauá de Tecnologia; FASSP - Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano, além de idosos com idade entre 60 (sessenta) e 65 (sessenta e cinco) anos, não abrangidos pela gratuidade prevista na legislação federal e profissionais das forças de segurança pública nacional, estadual ou municipal, incluindo Tiro de Guerra.

■ EA POPULAÇÃO?

CELSO M. RODRIGUES



Paulo Roberto, membro do bloco Bruna Honda

"Acho que é um benefício para o próprio morador da cidade, tanto que quando vou para São Paulo tenho que pagar o transporte público. Por isso sou a favor, a superlotação é um problema e vai diminuir bastante, o tempo de espera também vai melhorar porque tem muita gente que não precisa. Por exemplo, vai daqui até dois quarteirões, e como é de graça, todo mundo quer usar o ônibus".

"Acho uma boa, porque nós que pagamos impostos em São Caetano, por isso, temos o dever de usufruir um pouco, a superlotação é outro problema, além da espera pelo ônibus por estar lotado, então, creio que vai melhorar".

CELSO M. RODRIGUES



Bruna Honda, vereadora do PSOL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** Capa + página 2